IGOR JESUS

Curadoria
Delfim Sardo

duas ou três coisas que não vi na exposição

+6 anos

17.10–10.01.2027

trans-

www.galeriasmunicipais.pt

GALERIAS MUNICIPAIS –
Torreão Nascente da Cordoaria Nacional
Avenida da Índia, 1300-299 Lisboa

Terça a Domingo: 10h–13h e 14h–18h
Entrada Livre

Visitas guiadas por marcação
mediacao@galeriasmunicipais.pt

Conceção da Folha de Sala para Crianças
Equipa de Mediação (Galerias Municipais)

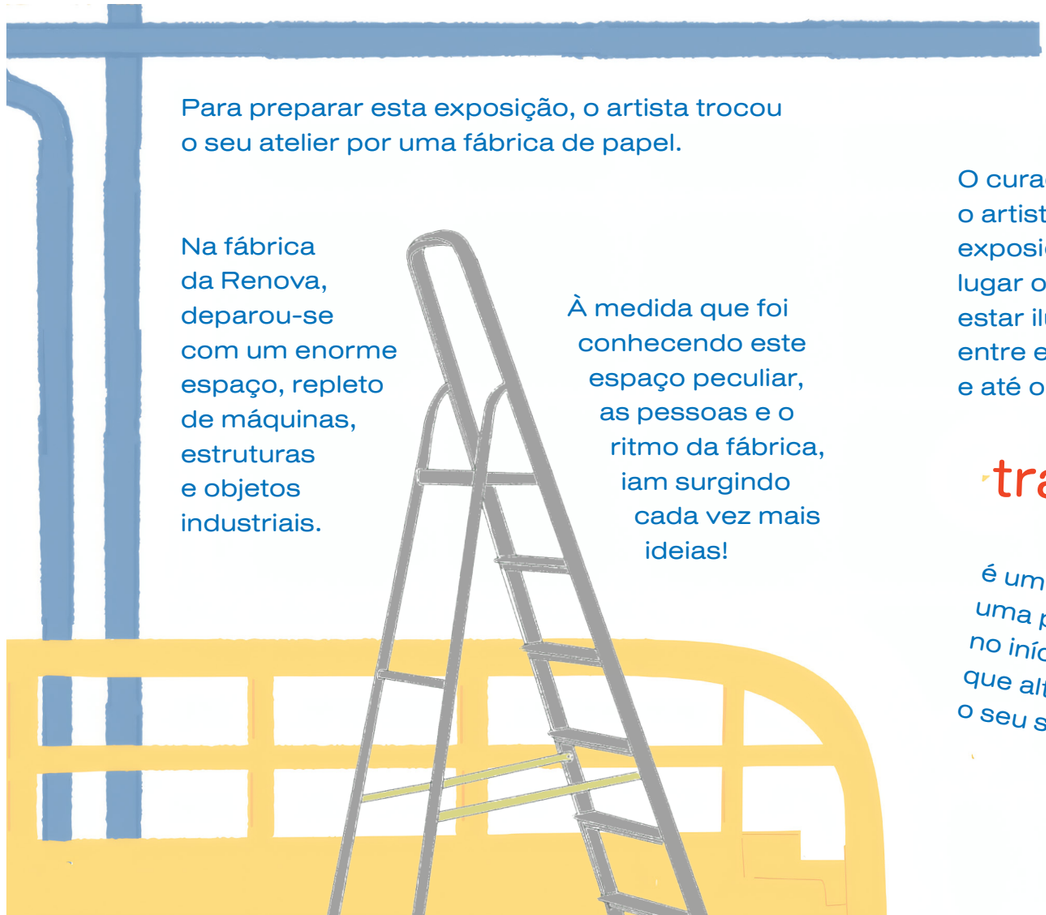
LISBOA CULTURA galerias municipais

Apoio
Innovarisk SEGUROS

Alguma vez visitaste um museu ou uma galeria e pensaste...

«Como se faz uma exposição?»

Sabias que são necessárias muitas pessoas com diferentes conhecimentos para transformar um espaço vazio numa exposição como a que estás a visitar agora?



Para preparar esta exposição, o artista trocou o seu atelier por uma fábrica de papel.

Na fábrica da Renova, deparou-se com um enorme espaço, repleto de máquinas, estruturas e objetos industriais.

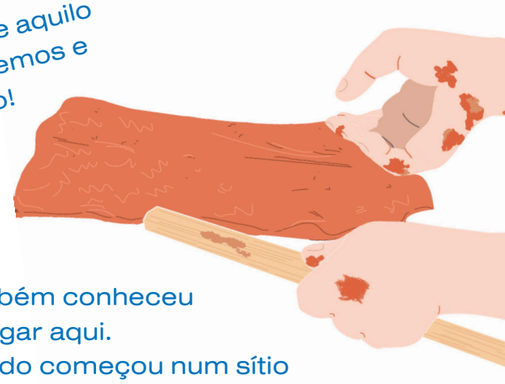
À medida que foi conhecendo este espaço peculiar, as pessoas e o ritmo da fábrica, iam surgindo cada vez mais ideias!

Comecemos pelo artista!

Igor Jesus trabalha com escultura, fotografia, vídeo e som, cruzando materiais e elementos como barro, madeira, metal, luzes e tecnologias antiquadas.

Um dos seus principais interesses é a constante mudança e transformação das coisas à nossa volta.

Da mesma forma que aquilo que vemos, conhecemos e somos vai mudando!



Esta exposição também conheceu várias fases até chegar aqui.

Na verdade, tudo começou num sítio diferente...

Chegámos à Galeria. Onde colocamos as obras?

O curador, Delfim Sardo, trabalha em diálogo com o artista e com as várias pessoas envolvidas na exposição, desenhando um projeto para definir o lugar onde as obras vão ser colocadas, como vão estar iluminadas, nas relações que podem existir entre elas e na forma como estas ocupam o espaço... e até o título:

trans-

é o título desta exposição. Parece uma palavra ainda por terminar...

é um prefixo — algo como uma peça que colocamos no início de uma palavra que altera ou complementa o seu significado.

Encontramo-lo em palavras como: TRANSformar, TRANSição, TRANSmutar.

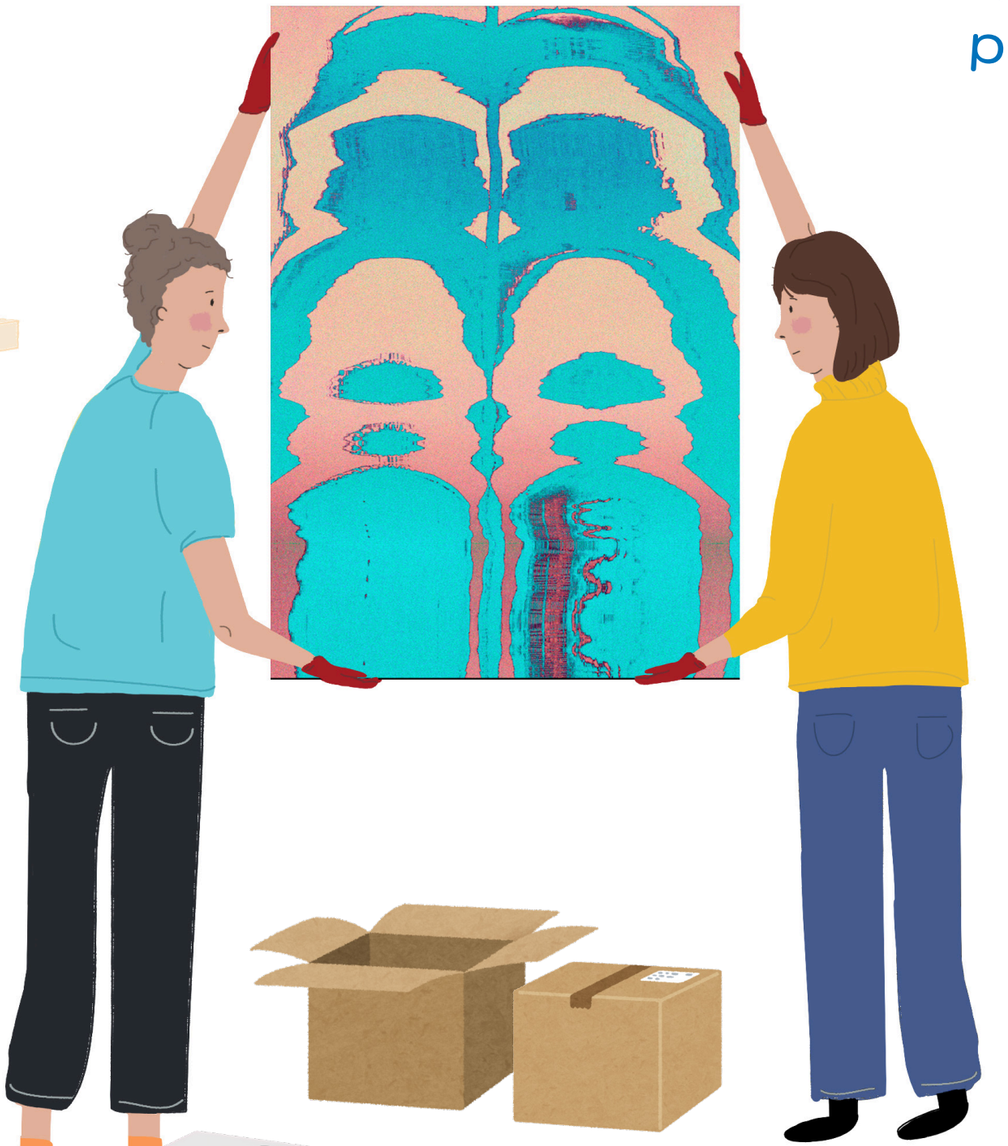
Todas elas partilham a mesma ideia: a de mudança, alteração e passagem.

Começou a montagem da exposição. E, para isso, foram precisas muiiiitas mãos!

Desde transportar materiais, montar estruturas, testar som e vídeos, pendurar obras, até moldar, juntar, cortar e bater barro...

Cada gesto, cada mão e cada pessoa ajudaram a dar forma a tudo o que estás a ver.

Com tudo pronto, abrem-se as portas!



Uma exposição não fica completa sem o encontro entre as obras e quem a visita.

Quando entras e vês as obras, também as TRANSformas — ao TRANSportares contigo as tuas memórias, ideias e experiências.

Afinal, todas as pessoas que visitam a exposição também fazem parte dela!